

# O PIRRALMO

300 rs.



O SNR. MIRABELLI E AS NOTABILIDADES PAULISTAS



**Atenção!... Lá vem elle!...**

# CASA DOLIVAES

AGENCIA DAS LOTERIAS DE S. PAULO E DA CAPITAL FEDERAL

Tem sempre á venda os bilhetes com grande antecedencia do dia da extracção.

Attende com presteza aos pedidos do interior, que devem ser dirigidos a

**J. AZEVEDO & COMP.**

Rua Direita, 10

Caixa, 26

S. PAULO

## POÇOS DE CALDAS

A Suissa Brasileira

Altitude 1.200 metros

Thermas 46° cents.

Clima saluberrimo. Afamadas radio-activas Thermas e Aguas Mineraes.

Estação de Aguas, Banhos, Verão e Repouso

**RENDEZ-VOUS** da élite paulistana e carioca

As aguas thermaes são infalliveis contra: Rheumatismo, siphilis, dermatoses, michitismo, etc. Eliminam o mercurio e o arsenico. As aguas mineraes naturaes convêm ás molestias do estomago, rins e figado.

Communição facil em trens confo taveis, via S. Paulo — Campinas (E. F. Mogyana). Bilhetes de excursão com 30 % de abatimento.

**GRANDE HOTEL**

Aberto o anno inteiro

Recentemente construido, é o mais confortavel, luxuoso e hygienico, dispondo de 110 quartos, além de salões de palestra e recepção, «fumoir», sala de musica, salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista, consultorio medico, etc. Contem «departements» de luxo

para familias, com sala, quartos banheiras para banhos sulfurosos, water closet e outras commodidades. No centro do hotel existe uma instalação balnear das aguas thermo sulfurosas, privativa dos hospedes, e cujas aguas alli chegam com a temperatura até 42.º

**Diarias: 10\$000 a 12\$000**

**HOTEL DAS THERMAS**

antigo Hotel da Empresa, hoje reformado, com 100 quartos, secções reservadas e proprias para familias, salas, jardim e diversões para crianças, parques e campos para sports: foot-ball, tennis, etc. Encontra-se no hotel: salão de barbeiro, gabinetes dentario e de massagista e consultorio medico.

**DIARIAS: 8\$000 a 10\$000, COM EXCEPÇÃO DO MEZ DE MARÇO**

Para informações, reserva de commodos com antecedencia e demais explicações sobre essa estancia climaterica e balnearia, com "A Transoceanica" - : São Paulo - Ru. Quintino Bocayuva n.º 4, 2.º andar, ou na séde da Empresa, no Rio de Janeiro, á Avenida Rio Branco, 149, 1.º andar.

## O TRIANON

Os proprietarios desta Casa, previnem as suas distinctas freguesas, que acabam de receber um variado e bonito sortimento de tecidos para o verão.

No Atelier de Chapéus, tambem encontrarão as Exmas. senhoras, lindos modelos, executando-se mesmo qualquer encomenda por figurinos.

Bom sortimento em roupas brancas, vestidos a phantasia, capas modernas, costumes, blusas, artigos para meninas, bebés, etc.

# Martins Corrêa & Comp.

Telephone N. 1781

Rua Direita N. 30

## ASSOCIAÇÃO MUTUA PAULISTA

— APPROVADA PELO GOVERNO FEDERAL —

Séde Social = Rua do Thezouro, 3

3 series de 11:000\$000. idade até 50 annos

1 serie de 11:000\$000, idade até 60 annos

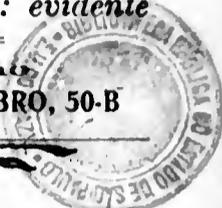
1 serie de 50:000\$000, idade até 55 annos

Fundada em 1905 já pagou até esta data quantia superior a 1.800:000\$000

Não tem agentes, não tem accionistas  
A Mutua Paulista não é uma sociedade anonyma

A Mutua Paulista liquida todos os seus seguros sem o menor embaraço e com a maxima pontualidade

Ao alcance de todas as bolsas nesta quadra difficil — PARA INFORMAÇÕES E INSCRIPÇÕES NA SEDE SOCIAL



## O imposto de honra



O sr. Wenceslão Braz, a quem vem impressionando devéras a satisfação dos compromissos brasileiros no exterior, lançou a idéa de ser creado um imposto cujo producto da arrecadação se destine a solver a nossa divida no estrangeiro.

Em torno dessa lembrança governamental travou-se, na imprensa carioca e no seio da camara federal, uma grande e patriótica discussão, querendo uns que se execute a idéa presidencial; achando outros que em nada podem socorrer á União os Estados e os municipios, cujas finanças, actualmente, se encontram em precarias condições, pelo que será inutil lhes pedir qualquer contribuição a mais; e outros ainda, parlamentares e jornalistas, proscvem o imposto de honra, pois pensam ser a subscrição proposta no projecto do prestigioso deputado sr. Pedro Moacyr, alem de inefficaz, desnecessaria e inoportuna, um «pregão de descredito nacional».

Estamos, na verdade, na afflictiva emergencia a que se referiu e desenhou, com côres fortes e impresionantes, o sr. Pedro Moacyr ao justificar o projecto do imposto de honra, apoiado pela maioria da camara? Estão as finanças brasileiras na vespera de um perfeito equilibrio e de modo a não causar excessivas preocupações e qualquer alarme, como affirmou com a maior eloquencia o eminente depu-

tado sr. Carlos Peixoto, a quem não faltam saber, criterio e responsabilidades?

Se a nossa situação financeira não é realmente angustiosa, parece-nos, no entanto, que sabias e rigorosas medidas devem ser postas em pratica desde já, a fim de em breve ver-se livre a União da campanha de descredito que se lhe move, aqui e ali, com insistencia e com prejuizo nosso. E se para conseguirmos a ausencia do sr. Lafont e de mais impertinentes procuradores dos credores do Brasil ás portas do Catete, e se a fim de reerguermos a economia nacional fôr mister mais uma contribuição — o imposto de honra — paguemol-a de boa vontade e até mesmo com qualquer sacrificio.

E' de esperar, porem, que o governo federal não lance esse imposto, sem que ao menos trace e garanta executar um severo programma de economias, encurtando as despesas, exercendo rigorosa fiscalização nas arrecadações aduaneiras e sendo honesto.

## Café-Concerto

— E o Gastão da Cunha esteve ameaçado de ...

— Qual, elle tem muita *cunha*.

— o —

O «Correio da Manhã» não perde a mania dos palavrões.

É o tal negocio do uso do cachimbo ...

— o —

A neve continua augmentar nas regiões da Terra do Fogo.  
(Dos jornaes).

Isso não passa de fita  
Ou é brinquedo ou é jogo,  
Porque ninguem acredita  
Em frio dentro do fogo.

— o —

— O Irineu ainda não foi reconhecido?

— Reconhecido? Nunca; ha de ser sempre ingrato ...

— o —

Parodiando uma cantiga que as creanças costumam cantar, a «Gazeta de Noticias» mandou imprimir e espalhar esta quadrinha:

O Irineu disse que tem  
O apoio do Delfim,  
É mentira elle não tem  
Elle espera, isso é que sim.

UN SEUL JONGLEUR

## TROVAS

Quizera viver juntinho  
Bem junto de ti ó flor,  
Para sugar de mansinho  
Dos teus labios o licor.

\*\*

Mas tenho medo entretanto  
De beber o tal licor,  
Pois nada tontecia tanto  
Como um *pileque* de amor.

ABEL

## COMO ESCREVEM OS NOSSOS HOMENS DE LETRAS

Fala-nos o snr. Sylvio de Andrade Maia

Respondendo aos quesitos da importante *enquête* literaria organizada por essa sympatica revista, sinto antes de mais nada um certo orgulho a poderar-se de mim.

Sendo desde tenra idade (4 annos) amigo dos livros entreguei-me com volupia desenfreada á leitura e á medida que corriam os annos iam-se desenvolvendo as minhas faculdades e chegado que fui aos 16 annos notei com grande satisfação que tinha bem pronunciada queda para a carreira literaria.

Comecei a decorar os Lusíadas e si não aprendi tudo de cór foi porque o medico prohibiu.

Depois de muito ler e muito estudar entendi que já era tempo de escrever, e foi então que lancei folhetos varios, publiquei chronicas, artigos de critica, novellas etc.

Entretanto não fiz successo que eu esperava e d'ahi a razão de ter quasi abandonado o campo espinhoso da literatura, pois pelo menos affastei-me completamente do nosso meio social e si continuei a produzir ninguem mais soube.

Por isso foi grande o prazer que me deram os confrades d'*O Pirralho*, enviando-me um questionario.

1.º) Pouco se me dá que eu escreva ás duas da madrugada ou ás 11 da manhã, o que eu não posso absolutamente fazer é pôr no papel, aquillo que ainda não está completamente organizado e composto no cerebro.

O grande sabio que foi Victor Hugo dizia "on ne doit pas écrire quand on ne sait pas" e

justamente porque não se segue o conselho do grande mestre é que nós vemos todos os dias obras de fancaria enchendo as estantes dos livreiros.

Os antigos diziam muito bem "Nihil est in scripta quod non prius fuerit in intellectus," razão pela qual as obras classicas se recommendam sob todos os pontos de vista.

Hoje a literatura é deleteria, sem nenhuma alta significação, sem uma idea alevantada, emfim sem nada que impressione ou nobilite

Quando é que teremos na lingua portugueza outro poeta da estatura de Luiz de Camões, outro prosador como Manuel Bernardes, outro orador sacro como Vieira? Nunca, nunca!

2.º) Si prefiro o frio ao calor para fazer literatura é uma pergunta que merece muito mais attenção do que á primeira vista poderá parecer.

Está mais que provado o facto de soffrer o homem das influencias do clima, do meio, da metade e da quarta parte.

Um philosopho allemão cujo nome não me vem á memoria, autor da *Critica da Razão pura e impura*, dizia que o homem é um producto do meio; por isso quem viver no meio de kagados fica sendo esse bicho.

Ora si o ambiente constituido por pessoas tem influencias nas obras dos escriptores, com muito mais razão o clima agirá sobre os intellectuaes.

Eu só escrevo no inverno e pelos estudos que andei fazendo pude organizar uma lista de autores que só escreviam na es-

tação fria e por signal, são dos melhores.

Citarei entre outros, Victor Hugo, Camões, Dante, Kant, Spinoza, Lamartine, Tasso, Racine, Moliere, Byron e muitissimos outros nomes illustres.

No inverno tem-se mais disposição para os trabalhos de grande folego.

Até hoje não sei comprehendere que alguém consiga fazer obra de arte no verão. E' um disparate.

Si escrevo a lapis ou com pena é cousa que não interessa a ninguem.

Agora algumas informações interessantes a respeito da literatura que eu faço e que pretendo fazer.

— Mas faz favor de não sahir do assumpto.

— Não tem perigo.

Eu sempre achei que a literatura é cousa muito futil, desnecessaria e até mesmo nociva. Os literatos de hoje quasi que nem sabem ler ou si o fazem deve ser muito mal.

Não tem fundamento nenhum, não tem cousa nenhuma. D'ahi só serem publicadas obras sem hygiene d'alma, cheia de aberrações artisticas, como dizia um grande escriptor.

E assim sendo eu achei melhor retirar-me definitivamente e escrever unicamente para meu uso particular.

Viva o Pirralho! Vivôôôô!!!



## A MELHOR CONQUISTA

Esta panoplia gôda, em que puzéra outr'ora  
Seus tropheus um Senhor de pendão e caldeira,  
Na sala de um museu boceja e dorme agora  
Um somno de bolor, ferrugens e poeira.

São manoplas, braçaes, frankisks ferrões d'espóra,  
Tarjas, elmos sem pluma e cuja audaz viseira  
Paréce que desceu sobre um olhar que chora  
A desaparição de uma estirpe guerreira.

Contam que o seu Senhor, certa vez, em memoria  
Da conquista que foi sua maior victoria  
E a glorificação de toda a sua vida,

— Chamou cinco donzéis e um escudeiro e fel-os  
Pendurar na panoplia uma trança comprida  
De loiros, divinaes, esplendidos cabellos!

G. DE ANDRADE E ALMEIDA.

## NA AUSTRIA



O PARAVENTO DA ENCRENCA NACIONAL

## OCCULTISMO

## PROBABILIDADES PSYCHOMETRICAS

**Adalgiso Pereira** — Nasceu no Brasil e acabará no outro mundo. No jogo do bicho, tem tendencia para as centenas invertidas. Gosta de café com leite. É professor de primeiras letras e já ouviu lér o ultimo livro de Afranio Peixoto. É suggestionado por Iodiram. *Nunca mais, moreno ingrato, serás lente da Normal.* (Este tre ho deve ser cantado).

Estomago de avestruz, um pouco bilioso. Usa carmin na perna. Manifestação de grammatica. Agitado e brando. Muita *chance* professional, não dorme por temperamento e por principio. Deve usar pilulas de Reuter. Montará um *chalet* de loteria.

**René Thiollier** — É estreante vitalicio nas letras patrias. Elegante por principio, usa pó de arroz no peito

e adora as violetas. É da nova geração e pontifica no *Diario Popular* com admiração do Zé-a. Genioso e alégre. Usa espartilho e não come carne de porco. Terá um grande abalo na sua reputação litteraria. Ficará surdo como Beethoven. E para distrahir a surdez, aprenderá sanfona. De medo não foi para a guerra.

Tem nove dedos no pé esquerdo. Não usa bolso nas calças. Não acaba nunca, porque é immortal.

**Sylvio de Andrade Maia** — Tomou bomba no concurso. Revelação camoneana. Chupou o dedo até aos dez annos. É uma féra pedagogica. Nervoso em excesso; abusa do abacaxi. Está aprendendo a ler pelo methodo analytic. Soletta na cartilha do amor. Come banana com queijo e o dito com a dita. Não almoça por economia. Ama a equitação. Tem uma chaga occulta. Desabafa ao violão em noites de luar. Assimilação. Accessivel. É canhoto. Fará uma

viagem á lua. É bonsinho. Terá um estatua equestre. Deve andar sempre vestido de branco e evitar a agua, que lhe poderá ser funesta.

MIRA-BELLO.

\*.\* O sr. Salles Junior, actual representante do decimo districto no congresso do Estado, irá occupar uma cadeira na camara federal.

S. ex.cia terá assim um merecido accesso na carreira politica e a bancada paulista contará mais um elemento de valor. Para representar S. Paulo, no congresso da Republica, com brilhantismo e destaque, basta que o sr. Salles Junior alli se conduza como se tem conduzido na camara estadual, onde a operosidade, intelligencia e illustração de prestimoso politico, collocando s. ex.cia. em inconfundivel saliencia, teem estado a serviço das causas elevadas e justas.

# OLHOS AZUES

Olhos azues — dous céus de cobalto ou berylo,  
Ungidos de uma luz tão suave e tão pura  
Que nos dá a impressão da mystica ternura  
Dos olhos celestiaes da virgem de Murillo.

Claros olhos azues, onde em vão se procura  
Vêr, através do olhar nostalgico e tranquillo  
A belleza interior que se possui naquillo  
Que é a vida espiritual de toda formosura ;

Em vão tento sondar na luz divina e calma  
Que irradia de vós, olhos de humana esphyngé,  
Os arcanos de amor occultos na sua alma ;

E olhos da côr do céu, sois como o azul siderio,  
Onde existe a illusão de um bem que não se attinge  
Cheios de seducção e cheios de mysterio.

DA COSTA E SILVA

## CRIVOS & CRAVOS

À porta de uma casa da rua da Gloria, foi achada meia folha de papel farpado em que se liam mal caligraphados e sem orthographia accetivel os seguintes periodos:

«Meu Demetrinho: Meus beijos todos para você. Apesar da sua prohibição, escrevo-lhe com tristeza para communicar a morte do canarinho que você me deu. Elle morreu cantando e eu enterrei-o ao pé de uma roseira, recitando ao mesmo tempo o soneto que você escreveu despedindo-se do mimoso canarinho, quando elle veio cá p'ra casa. Estou chorando e espero que chore tambem dizendo commigo os seus versos:

«Canarinho vaes embora  
«Não te ouvirei mais cantar  
«Vaes ter outra senhora  
«Emquanto eu fico a penar».

Adeus, Demetrinho. Não deixe de chegar até aqui para visitar a cova do nosso cantor e para reencetarmos a nossa vida de amor. Mais beijos de *Rosaria Bayona*».

\*\*\*

— Então, não advoga mais o Dinamerico?

— Não, pois não se pagam meias custas e o Dinamerico sempre foi advogado *ad-hoc*.

\*\*

— O Zêca do *Diario Popular* vae editar o primeiro livro do dr. Edvard Carmillo que quer fazer corrêr estantes os seus discursos gritados ao tempo em que o famoso causidico era o *pae da oratoria academica*.

O livro é prefaciado pelo sr. Paulo Setubal.

\*\*

Duas garrafas de *Hamburqueza* para tres...

Dessa cerveja, na *Casa Branca*, bebu em regosijo pela victoria dos alemans num encontro no Mar do Norte, o poeta sr. Vicente de Carvalho.

LULÛ.

## CARTAS AO JACINTHO

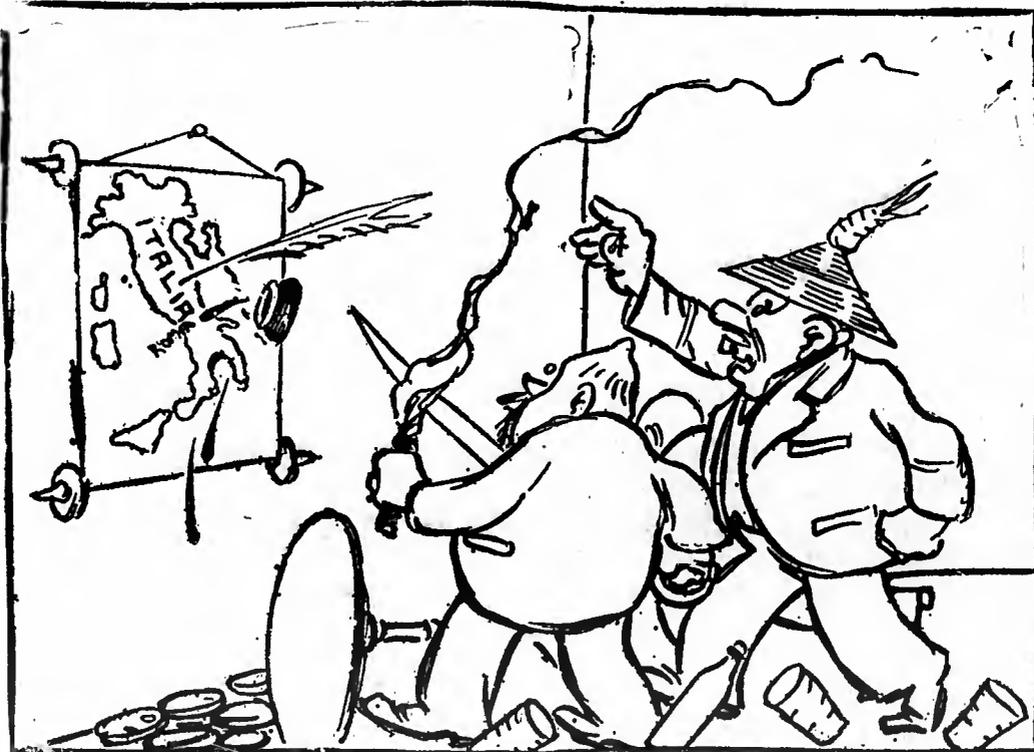
*Meu caro*

Eu comprehendo muito bem a tua queixa e just fico a tua revolta.

Sabes, perfeitamente, que eu não sou um perturbador da ordem e si algum dia o trem social descarrillar não será por culpa minha; mas sabes tambem que não tenho sangue de barata e sem ter as exaltações e as arremettidas loucas que caracterizam o teu temperamento, vou aqui e acolá soltando phrases de indignação, quei-

## Successo da grande offensiva

“A Italia deixará de existir”



OS AUSTRIACOS JÁ PISAM TERRITORIO DE JUQUERY

## A grande offensiva



OS AUSTRIACOS EM TERRITORIO ITALIANO

xas amargas, contra esse bloco que se chama sociedade.

Porisso quando me dizes, entre es-pirituoso e rebellado, que vaes pôr dy-namite no sumptuoso palacio da so-ciedade e que tal não fizeste ainda porque não sabes onde está elle col-locado, eu, sem justificar a tua sanha, comprehendo a tua attitude e attenuo o teu projectado crime.

Hoje em dia o homem na generali-dade dos casos não considera senão aquillo que ha de puramente material, de modo que os grandes devotamentos, as abnegações heroicas, as renunciias commoventes, emfim tudo quanto a humanidade tem de mais soberbo pas-sa despercebido, escondido em meio o tumultuar das paixões ignobeis, da belleza pagã, da luxuria desenfreada, que parecem ser as grandes preocupa-ções do momento actual.

Mas é melhor não continuar neste tom apostolico-romantico, porque és

capaz de dizer que algo de muito grave me perturba o somno e a di-gestão, deixando-me assim mal humo-rado.

Não, o noroeste de facto tem me dado umas dores de cabeça, mas a alma continua mais ou menos satis-feita, tanto quanto esse estado é pos-sivel num romantico irremissivel como o teu

Totó.

## Bilhetes côr de rosa...

*Minha doce amiga*

Sei que choraste muito quando te contaram que eu devia partir dentro em pouco e talvez para nunca mais voltar...

A carta que me escreveste trazia um attestado do teu soffrimento e eu, beijando-a, parece que senti alguém palpar a meu lado.

Socega, minha doce Lili, socega, porque isso tudo não passa de uma intriga maldosa que tua prima arran-jou para te vêr chorar.

Sabes que ella inveja a tua sorte e todas as vezes que estamos juntos, enlaçados, murmurando nossos sonhos, construindo nossos castellos, ella passa com ar tragico e ameaçador, como um vendaval enfurecido, que espalha os pedaços de musgo e de palha que os passarinhos colhem para fazer seus ninhos.

Eu olho-a com desdem e medo, mas meditando bem arrependo-me e tenho-lhe pena, porque ella coitada, sofre muito e nada aumenta mais a nossa dôr do que a felicidade alheia sentida ao nosso lado, debaixo do nosso tecto,

que só conhece misérias, sob os nossos olhos que só distillam lagrimas.

É muito humana a attitude de Clara e além d'isso não se pode dizer que ella nos queira mal. A nossa felicidade lembra-lhe a sua desgraça, aguçá-lhe o soffrimento e d'ahi a sua insopitavel revolta e o desejo de estragar a nossa ventura.

Não lhe façás mal por isso e esquece as pequenas perversidades que ella inventa a nosso respeito e que por ventura poderá inventar.

Esquece pelo amor que tens ao teu

RENATO.

\*\* Corre nos bastidores politicos que antes de outubro teremos modificação no alto corpo de auxiliares da administração do Estado.

Diz-se que o sr. Eloy Chaves deixará a pasta da Justiça, que será

occupada pelo sr. Candido Motta, indo s. excia. substituir na prefeitura da capital ao sr. Washington Luis, para quem está reservada uma outra posição de não menos destaque e de responsabilidades ainda maiores.

### "Pirralho" Carteiro

**Dolor** — Muitas saudades. Porque não nos escreves? O *Pirralho* reclama a tua brilhante collaboração. O Zezé está aqui, mais gordo e sempre gentil. Abraça-nos.

**Doutor Raphael Sampaio** — Até que em fim está V. Ex.cia nas vesperras de ser deputado. O decimo districto, a que o sr. Salles Junior prestou um punhado de bons



serviços, vac ter mais um representante dedicado na camara estadual, enquanto os rapazes da Escola de Direito perdem um bondoso examinador.

**M.lla Hilda** — Já foram dadas as providencias que reclamou. Prometemos a reaparição do "*Pirralho*" Social, no proximo numero.

**Myrlam** — A correspondencia do nosso amiguinho deve ser endereçada para Guaxupé. Não sabemos se elle ainda publicará neste anno o livro de que nos falla e de que conhecemos o original enredo.

**Doutor Manuelito Uchôa** — Nossos parabens pela sua acertada nomeação.

**M.lla Violeta** — O Chiquinho ainda está em São Paulo, mas pretende passar a proxima semana em Caçapava ou Batataes.

**M.lla Escolastica** — Aceitamos os seus conselhos. Agradecidos.

**Mr. G. Tavares** — Não ficou guardado o clichê de m.lla H... e se ainda aqui estivesse não era possivel emprestal-o.

MARCELLO,  
Administrador interino

## Paciencia de John Bull



AS ULTIMAS HORAS DA VELA KOLOSSAL

## SONETO

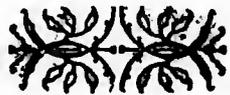
Não quero mais teus beijos e caricias,  
Desdenho o teu amor, ardente embora,  
Que outro e não eu a taça das delicias  
Esgote enquanto a sede me devora.

De que servem carinhos e blandicias  
Si triste o coração soluça e chora.  
Desfeitos quero os sonhos e as ficticias  
Esperanças dos meus tempos de outrora.

Como quem descobriu o grande enigma  
Da Esphinge e foi no mundo o paradigma  
Da tortura cruel, dos desenganos,

Soffro sem tregua por ter conseguido  
Do teu amor fallaz e incomprehendido  
Desvendar os mais intimos arcanos.

J. GÓES



**Gilberto Amado**, o frio assassino do poeta Annibal Theophilo foi absolvido.

Absolutamente não nos causou especie, como lá diz o caboclo, a decisão do jury.

A politicagem sempre posta a serviço de causas ignobeis lançou mão de todos os recursos e conseguiu o seu grande *desideratum*, que era abrir a porta do carcere a um homem que fria e covardemente matou um seu semelhante, superior em espirito e em coração.

O promotor publico appellou da sentença, mas esse gesto não nos dá esperança nenhuma e nós já consideramos posto em liberdade o assassino do infeliz poeta.

### Pelos Theatros



A actriz Maria Gonçalves do *Rio Moreno* que, brevemente, trabalhará nesta capital.

Soldado que esta na guerra  
Tendo um minuto de folga  
Em vez de comer o *lunch*  
Fuma dez cigarros *Olga*

COISAS DE ARTE

O celebre pianista belga Francis de Borguignon vae realizar dois concertos nesta capital.

O local escolhido para a apresentação do distincto artista foi o «Triannon» do Belvedere.

Os concertos realizar-se-ão nos dias 6 e 11 do corrente e já tem sido grande a procura dos bilhetes, o que faz crêr que Borguignon terá a aplaudilho un numero enorme de admiradores.

Oswald de Andrade  
e G. de Andrade e Almeida

Os jovens escriptores Oswald de Andrade e G. de Andrade e Almeida reuniram em volume, que dentro de poucos dias será posto á venda, as suas comedias *Mon coeur balance* e *Leur âme*.

Dado o triumpho alcançado pelos neo-comediographos por ocasião da leitura d'aquellas peças, é de se esperar um grande successo de livraria, mesmo porque todos quantos mostram interesse pelas cousas de arte hão de querer formar um juiso exacto e completo sobre as obras dos novos theatrologos e tratarão de adquirir o volume.



PAPELARIA DEFINE

DEFINE & COMP.

RUA FLORENCIO DE ABREU, 88

Officinas e Deposito N. 70

Telefone, 642 Caixa, 544

S. PAULO

Os nossos instantaneos



Pirralho Sportman

FOOT-BALL  
FLAMENGO VS. S. PAULO

Realizou se quinta-feira na chacara da Floresta o *match* de foot-ball entre os primeiros teams do Flamengo e da A. A. S. Bento.

A concorrência foi enorme e durante o *match* reinou um entusiasmo tão grande que chegou a ser prejudicial, pois muito *foot-baller* impressionado com os gritos dos espectadores, perdeu a calma e a tal de commoção embargou-lhe o pé...

Os dois teams portaram-se galhardamente, cabendo entretanto os melhores louros ao da A. A. S. Bento que derrotou os fluminense pelo score de 2 a 0.

O jogo como já dissemos correu animadissimo, mas o que não esteve nada louvavel foi a attitude de uma parte da assistencia quer para com os jogadores cariocas, quer para com o sr. Lefevre que serviu de "referee"

Os nossos hospedes deviam ser tratados com palmas e não com vaias, como aconteceu varias vezes.

Queremos crêr que essas manifestações de grosseria tivessem partido de uma escoria que mais ou menos subpreticiamente se esgueirou em meio a distincta sociedade que assistia á interessante luta, todavia isso casou pessima impressão.

Irritaram-nos tambem as vaias constantes de que foi victima o sr. Lefevre, que a nosso vêr foi um "referee" muitissimo correcto e ainda que o não fosse não se justificariam as assuadas com que brutalmente o feriram.

Fundou-se em Curitiba uma agencia de casamentos ricos.

Que de ha muito houvesse no Brasil agentes de casamentos já o sabiamos e ainda ha pouco tempo julgou-se no nosso Tribunal de Justiça um feito em que eram partes um felizardo caçador de dotes e um corretor de casamentos...

Mas agora a cousa vae progredindo e o Paraná dá-nos o exemplo edificante da fundação de uma agencia com o fito de explorar os ricos que teem filhas.

Em se tratando de ganhar dinheiro os homens prostituem os mais bellos sentimentos, enxovalham as mais candidas aspirações.

Nunca seriamos capazes de suppor que o casamento se tornasse aberta e desbragadamente um acto lucrativo do proxenetismo ignobil....

Drs.

Antonio Define

Raul Corrêa da Silva

— e —

Dolor Brito Franco

ADVOGADOS

Rua 15 de Novembro, 50-B - (Sala 7)

ATTENDEM DAS 12 AS 15

CASTELLÕES - OLGA e GIOCONDA Depositos em Portugal, Belgica e Suissa

## AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Todos os assignantes que reformarem suas assignaturas receberão "O Pirralho" de graça durante este anno.

Resolvemos dar aos nossos assignantes os seguintes premios:

- 1.º) Um palacete na Avenida;
- 2.º) Um automovel;
- 3.º) Uma bengala;
- 4.º) Uma caixa de phosphoros.

Opportunamente annunciaremos o dia em que correrão os premios.

Quem tomar duas assignaturas arrisca-se a ganhar dois premios e quem não tomar nem uma é um bobo.

# PAPELARIA DEFINE

TYPOGRAPHIA, STEREOTYPIA, CARIMBOS de BORRACHA  
ENCADERNAÇÃO, PAUTAÇÃO  
FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

## DEFINE & COMP.

OBJECTOS DE PHANTASIA PARA ESCRIPTORIO  
CHROMOS, CARTÕES A PHANTASIA ——— IMPORTAÇÃO DIRECTA

UNICOS IMPORTADORES DA AGREDITADA MARCA DE  
ENXADAS E ENXADÕES "JACARÉ"

RUA FLORENCIO DE ABREU N. 88  
OFFICINAS E DEPOSITO N. 70

Telegrammas: "DEFINE"

Telephone, 642 - Caixa do Correio, 544  
SÃO PAULO

# Vermouth

# CINZANO

## Vino Chinato

### Companhia Cinematographica Brasileira

SOCIEDADE ANONYMA

Capital realizado Rs. 4.000:000\$000 — Fundo de reserva Rs. 1.080:000\$000

#### THEATROS

São Paulo	{	BIJOU THEATRE	THEATRO SÃO PAULO	Rio de Janeiro	{	CINEMA-PATHE'
		BEJOU-SALON	IDEAL CINEMA			CINEMA-ODEON
		IRIS-THEATRE	THEATRO COLOMBO			CINEMA-AVENIDA
		RADIUM-CINEMA	COLYSEU DOS CAMPOS ELYSEOS			THEATRO SÃO PEDRO DE AL-
CHANTECLER-THEATRE	SMART CINEMA	CANTARA				

Em Nictheroy: EDEN-CINEMA — Bello Horizonte: CINEMA-COMMERCIO — Juiz de Fôra: POLYTHEAMA  
Santos: COLYSEU SANTISTA -- THEATRO GUARANY

#### THEATROS

POLYTHEAMA, S. Paulo — THEATRO S. JOSE', S. Paulo — PALACE THEATRE, Rio de Janeiro

Em combinação com diversos Theatros da America do Sul

Importação directa dos Films das mais importantes Fabricas

Nordisk, Ambrosio Itala, Pharos, Bioscop, Selig, Nester, Durks e todos os films de successo editados no mundo Cinematographico

Exclusivamente para todo o BRASIL os films das principaes fabricas do mundo!!! 36 marcas... 70 novidades por semana

Stock de fitas, 6.000.000 de metros. Compras mensaes, 250.000 metros.

Unica depositaria dos celebres Apparelhos PATHÉ FRÈRES. Ginemas KOKS proprios para Salões em casa de Familias.

Alugam-se e fazem-se contractos de fitas

Séde em S. PAULO - Rua Brigadeiro Tobias, 52 - Succursal no RIO: Rua S. José, 112

Agencias em todos os Estados do Brasil

ESCRITORIO CENTRAL

1, Rua Direita e Largo da Sé, 2

SECÇÃO INDUSTRIAL

Rua Domingos de Moraes, 71

# CASA BARUEL

SECÇÃO DE EXPORTAÇÃO

Rua Marechal Deodoro N. 21

SECÇÃO PHARMACEUTICA

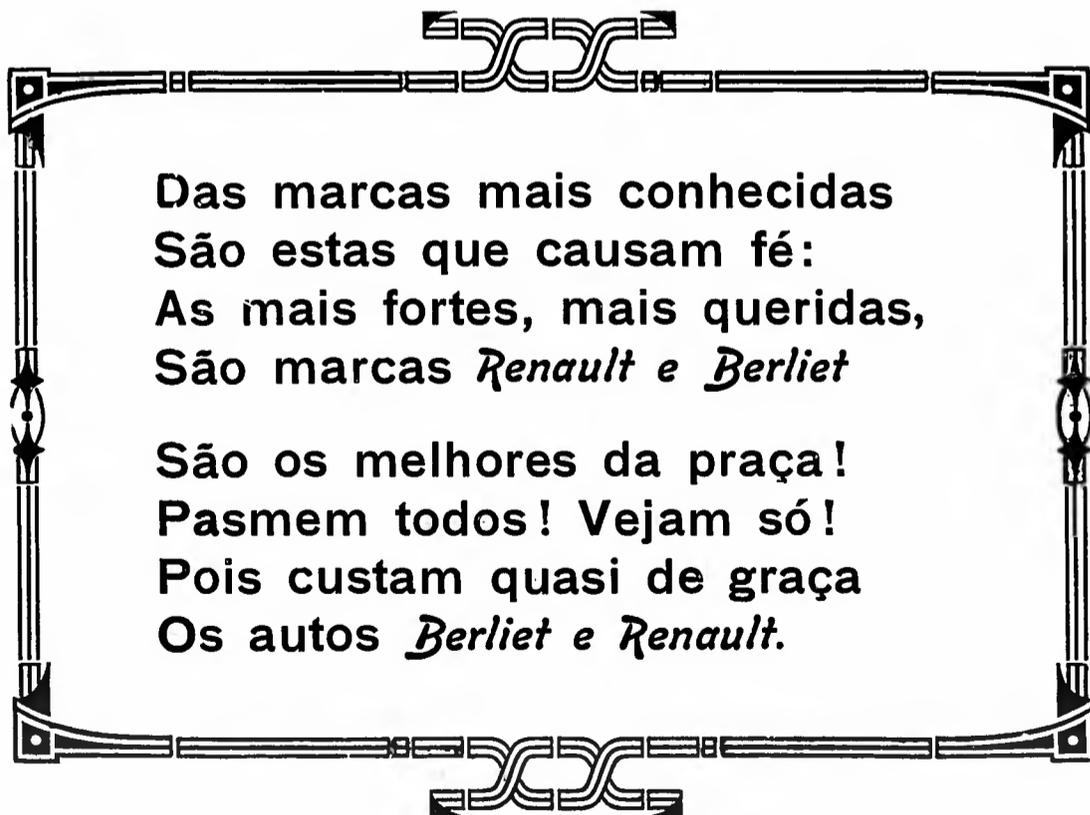
Avenida Rangel Pestana, 149

Productos espciaes da CASA BARUEL premiados com medalhas de prata e ouro nas exposições de S. Paulo e S. Luiz:  
Elixir Aristopeptico — Extractos de Tamarindos — Bicarbonato de Soda — Dentina — Céra Brilhante — Depilatorio Martins — Elixir de Cascara Sagrada — Polvillo de Diaquilão Meissner — Magnesia fluida Baruel — Agua Ingleza Baruel — Sabão Infantil — Terror dos Mosquitos — Xarope de Easton — Pastilhas compostas de guaiaco — Vinho Iodo-tannico phosphatado.

A VENDA em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Recommendar nos pedidos: Artigos da Secção Industrial da Casa Baruel - Caixa Postal, 64 - End. Teleg.: BARUEL - Telephone N. 20

## BARUEL & C. - S. Paulo



Pedidos: CASA ANTUNES DOS SANTOS - Rua Direita N. 41